

UMA ORGANIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO OBSERVATÓRIO DO
SUJEITO COLETIVO DO TRABALHO (PROEX -UFOP)

Câmara aprova fim da escala 6x1 e proposta segue ao Senado sob pressão empresarial

(por Iandeyara Lima)

A redução da jornada de trabalho vem ganhando força no debate público. A Câmara dos Deputados aprovou a matéria em dois turnos e agora, o texto segue para análise do Senado Federal, onde ainda precisa passar por novas votações. A proposta expressa uma reivindicação histórica por mais saúde, tempo de vida e equilíbrio entre trabalho e direitos. No entanto, parte do empresariado ainda tenta travar esse avanço, alegando impactos econômicos enquanto preserva modelos que concentram ganhos e ampliam a precarização do trabalho. Reduzir a jornada pode significar mais qualidade de vida, mais convivência familiar, estimular a geração de empregos e a reorganização do trabalho de forma mais humana. Em Belo Horizonte, sindicatos patronais dos comerciantes (Sindilojas-bh e Sindicamo-bh) lançaram nota contra o fim da escala 6x1, demonstrando seu preconceito e interesse em manter a lucratividade, com o que eles chamaram “excesso de benefícios sociais dados pelo Governo que desestimulam o emprego”. A resistência patronal mostra que a luta pela redução da jornada continua atual e necessária. Por isso, fortalecer o debate coletivo é essencial para que os avanços não sejam bloqueados por interesses que priorizam o lucro acima da dignidade humana.



Charge: @desenhosdonando

Ver mais em:

<https://www.metabase.com.br/vale-e-metabase-de-itabira-fazem-acordo-historico-e-antecipam-jornada-de-40-horas-semanais>
<https://sindimetal.org.br/2026/05/28/camara-aprova-pec-que-acaba-com-escala-6x1-e-reduz-jornada-para-40h/>
<https://comerciantosbh.org.br/2026/03/06/resposta-dos-comerciantos-a-nota-de-repudio-do-sindimaco-mg-e-sindilojas-mg/>

Greve dos técnico-administrativos da UFOP

(por Izadora Missias)

A greve dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) da UFOP, iniciada em 2 de março de 2026, foi organizada pela ASSUFOP e teve como objetivo principal a valorização da carreira da categoria e o cumprimento de vários pontos acordados durante a greve de 2024. Essa greve é nacional e conta com a adesão de mais de 50 universidades federais. Desde o início, houve diálogo com a Reitoria para organizar o funcionamento da universidade durante a paralisação. Nos dias 4 e 10 de março, foram definidas as atividades essenciais que continuariam funcionando, como assistência estudantil,

matrículas, segurança, manutenção e gestão de pessoal. No dia 25 de março, o comando solicitou a suspensão do calendário acadêmico, mas o pedido foi negado pelo Conselho Universitário (CUNI), que manteve as aulas. Em abril, a greve seguiu com assembleias e debates sobre a situação do movimento e a implementação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), considerado um avanço, mas ainda com limitações. Em maio, a mobilização começou a enfraquecer e foi discutido o encerramento da greve. No dia 7 de maio, foi aprovado um indicativo de fim da greve para o dia 15. Já no dia 14 de maio, não houve número suficiente de pessoas para a decisão final. Assim, a luta ainda continua e o impasse com o governo também.

Ver mais em: <https://greve.assufop.com.br/>,
<https://greve.assufop.com.br/noticias/>

Greve da educação do estado de MG contra a terceirização das escolas e por reposição salarial (por Heloísa Canevazzi)

Trabalhadores da educação estadual de Minas Gerais entraram em greve por tempo indeterminado no dia 4 de março de 2026. Dentre as reivindicações, estavam o reajuste salarial de 41,83% referente a perdas de 2019 a 2025, o reajuste anual estipulado pelo MEC e a revogação da privatização e terceirização da educação pública, principalmente referente ao leilão de 95 escolas públicas de Minas Gerais que ocorreu no dia 30 de março de 2026. O Sind-UTE/MG denunciou uma tentativa de retaliação do governo do Estado por meio da contratação temporária de professores para substituir os professores grevistas. A medida foi suspensa, pois a contratação de trabalhadores substitutos durante o período de greve é vedada por lei. Em 18 de março encerraram a greve e adotaram outras táticas, como paralisações pontuais.

Ver mais em: <https://tinyurl.com/hmraem>, <https://tinyurl.com/4uwz3zdj>, <https://tinyurl.com/36kxpfzi>

Greve dos trabalhadores da educação de BH contra as privatizações e precarização do trabalho

(por Rodrigo Ribeiro)

Entre os dias 27 de abril e 10 de junho (45 dias), os trabalhadores municipais da educação de Belo Horizonte, organizados pelo Sindrede-Bh, realizaram uma grande greve, com intensas mobilizações e repressões por parte do governo municipal, contra o processo de terceirização da atividade-fim da educação, a docência, e contra a falta de processos seletivos simplificados das Organizações Sociais (OSs), que privatizam a contratação de servidores. A categoria conquistou estes termos em portaria expedida pela Prefeitura Municipal e encerrou a greve com a indicação da manutenção da luta contra este processo de privatização e precarização. Como exemplo, em março e abril, o sindicato já tinha realizado greve pelos trabalhadores das Caixas Escolares e os terceirizados contratados pela empresa MGS, por reajuste salarial e Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Ver mais em: <https://tinyurl.com/3hrpmn59>, <https://tinyurl.com/22yxc6xj>

Fechamentos de agências bancárias em BH aprofunda a precarização do trabalho e dos serviços

(por Rayanna Henriques)



Foto: Sindibancários-bh

O Sindicato dos Bancários de BH e região, no dia 17 de maio, participou de ato com bancários do banco Itaú e Bradesco, distribuindo informativos para que a população entenda o que de fato está acontecendo, já que trabalhadores e usuários estão sendo prejudicados com o fechamento. Segundo dados do Sindicato, em 12 meses o Bradesco fechou 296 agências e demitiu 1098 trabalhadores, sendo que em BH nos últimos 3 meses foram 48 demissões, apesar do lucro nacional de 24,7 bilhões de reais em 2025. Já o Itaú, nacionalmente, fechou 319 agências e 3535 postos de trabalho nos últimos 12 meses.

Os bancários estão perdendo seus postos de trabalho, e quem continua empregado está sendo sobrecarregado e sofrendo com desgaste por conta de metas. Do outro lado, a população que fica horas esperando por um atendimento e muitas das vezes até do lado de fora da agência por conta do tamanho da fila. Isso não se restringe a essas duas instituições, o Santander e Banco do Brasil também passam pela mesma situação. Os bancos não se preocupam se estão fechando a única agência da cidade, dificultando o acesso de idosos aposentados, podendo acarretar em transações equivocadas ou serem vítimas de golpes, sem respaldo algum da instituição financeira.

Ver mais em: <https://tinyurl.com/4hkyj88t>, <https://tinyurl.com/4m2adj2d>

Trabalhador da CSN morre no trabalho e Metabase Inconfidentes responsabiliza política da empresa

(por Laura Brandão)

Herman Bittencourt Baeta foi vítima fatal de um acidente envolvendo um caminhão-pipa sem freios na mina Casa de Pedra, em Congonhas, na manhã do dia 21/06. O trabalhador dirigia uma caminhonete quando foi atingido pelo caminhão, que possuía a capacidade de 50 mil litros de água. Segundo os bombeiros, a caminhonete foi completamente destruída. A CSN informou que prestou socorro imediato, mas Herman não resistiu. A Polícia Civil investiga o acidente e aguarda pela perícia para esclarecer as circunstâncias e a causa da morte. O Sindicato Metabase Inconfidentes denunciou o “minério sujo de sangue”, informando que a situação é fruto da “irresponsabilidade da direção e da política de sucateamento consciente de garantir os lucros bilionários da CSN”.

Ver mais em: <https://tinyurl.com/4tcxuzma>



BOLETIM SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO, NEGOCIAÇÕES
COLETIVAS E CONFLITOS SINDICAIS EM MINAS GERAIS



ACORDOS COLETIVOS NA REGIÃO ENTRE MARÇO E MAIO DE 2026

(Por Heloísa Canevazzi)

Categoria/Sindicato	Algumas conquistas dos trabalhadores
Sindicato Metabase Mariana - Samarco	Manutenção do prêmio assiduidade Disponível em: https://tinyurl.com/3hf8ndd6
Sindicato Metabase Mariana - CBL	Negociada do PLR com gatilho em 23% de atingimento do lucro líquido definido como meta. Disponível em: https://tinyurl.com/ebuwhcx5
Sindicato Metabase Inconfidentes - Gerdau	Sem ACT até o momento, pois a empresa alega que incertezas no mercado dificultam o acordo. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DVg62wBk37c/
Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Ouro Preto, Mariana e Itabirito - STTROP	Renovação do ACT 2026/2027. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DY7tEF2GpeX/?igsh=eWJneWxjbzVhNzJq_
Sindicato dos Servidores e Funcionários Públicos - SINDSFOP	ACT com reajuste salarial de 8%, aumento do auxílio alimentação para R\$1.350 e abono natalino no mesmo valor do vale-alimentação. Disponível em: https://www.ouropreto.mg.gov.br/noticia/5445
Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de João Monlevade, Nova Era, Alvinópolis e Dom Silvério - Sintramon	ACT com reajuste salarial em 6%, reajuste do vale-alimentação em 7,4% e reajuste de 7,83% no retorno de férias. Disponível em: https://tinyurl.com/mrkt7jvt
Servidores públicos de Itabira	Aprovação da PL 32/2026 que garante aumento anual de 3,9% aos servidores públicos municipais e PL 33/2026 que altera as regras do auxílio-alimentação dos servidores. Disponível em: https://tinyurl.com/2fwep4w6
Sindicato dos Bancários de BH e Região - ITAÚ	A Comissão de Organização dos Empregados cobra do banco Itaú o cumprimento do ACT 2026. Disponível em: https://tinyurl.com/4ts83j5f
Sindicato dos Bancários de BH e Região - Bradesco Financiamentos	Aprovado o ACT que regulamenta a jornada com duas folgas semanais e pagamento do valor adicional de R\$ 104,39 aos empregados que trabalharem aos sábados, domingos e feriados. Disponível em: https://tinyurl.com/3447f92y

Sindimetro - MetrôBH	Negociações do ACT em andamento. Disponível em: https://tinyurl.com/s2xe9wk6
Sindimetro - MG	Deliberação sobre a pauta de reivindicações do ACT 26/27. Disponível em: https://www.sindimetromg.org.br/index.php/comunicacao/noticias/saiba-sobre-as-deliberacoes-da-assembly-geral-do-dia-20-de-marco-de-2026
Comerciários BH e Região - SINCOVAGA	Reajuste salarial de 6,79%, quebra de caixa sobe para R\$210,97, aumento para R\$130,00 por feriado trabalhado e auxílio funeral obrigatório. Disponível em: https://comerciariosbh.org.br/2026/03/25/comerciarior-veja-as-conquistas-na-convencao-coletiva-do-sincovaga/
Comerciários BH e Região - SINDSUPER	Reajuste salarial de 6,79% com pagamento retroativo, quebra de caixa sobe para R\$212,95 e aumento para R\$130,00 por feriado trabalhado. Disponível em: https://comerciariosbh.org.br/2026/03/19/cct-sindsuper-2026/
Sind-REDE/BH - MGS	ACT garante à artífice e mecanografia aumento de 7% no salário, redução do desconto no vale alimentação e redução da jornada para 40h. O ACT não prevê reajuste para as demais categorias. Disponível em: https://sindrede.org.br/mgs-e-sind-rede-bh-fecham-acordo-coletivo-de-trabalho-act/
Sindimetal - SINDIREPA	Impasses na negociação entre os sindicatos. Disponível em: https://sindimetal.org.br/2026/04/01/reparacao-de-veiculos-proposta-financeira-do-sindirepa-e-sinonimo-de-desvalorizacao-profissional/ e https://sindimetal.org.br/2026/05/14/impasse-nas-negociacoes-trava-acordo-da-campanha-salarial-2026-2027/
Sindimetal - CNH	A negociação garantiu até R\$10 mil em PLR, redução do valor condicionado à meta de absenteísmo para R\$ 1000 e garantia do prêmio assiduidade com faltas previstas no artigo 473 da CLT. Disponível em: https://sindimetal.org.br/2026/05/22/plr-2026-na-cnh-uniao-e-mobilizacao-garantem-avancos-no-acordo/
Sindimetal - MAGNA	Acordo de PLR com valor total em R\$6.200,00 e reajuste do cartão CAJU para R\$500. Disponível em: https://sindimetal.org.br/2026/05/14/trabalhadores-da-magna-aprovam-acordo-de-plr-2026/
Sindieleto - Jaguará	Um processo iniciado em 2009, quando a empresa ainda pertencia à Cemig, teve seu desfecho em 2026. O acordo prevê o pagamento total de R\$ 9.978.428,15 a 22 trabalhadores vinculados à ação. Disponível em: https://sindieletromg.org.br/sindieletro-conquista-acordo-historico-de-r-99-milhoes-para-trabalhadores-da-jaguara/

STIC-BH - Marreta	A CCT Santa Luzia estabelece novo piso salarial a servente, vigia, assistente e oficial, estabeleceu também o piso para encarregado e mestre de obras. Disponível em: https://sticbh.org.br/atencao-companheiros-a-convencao-coletiva-de-santa-luzia-foi-assinada/
Sindados MG - Unisys	A empresa propôs um reajuste salarial que será avaliado em assembleia pelos trabalhadores. Disponível em: https://tinyurl.com/558ewjm8

Trabalhadores por conta própria são os que têm as maiores jornadas, afirma IBGE (por Laura Brandão)

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui cerca de 25,9 milhões de trabalhadores por conta própria, ou seja, aqueles que trabalham explorando seu próprio empreendimento, como os motoristas e os motoboys de aplicativo, além de outros autônomos. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Trimestral, do próprio IBGE, constatou, no primeiro trimestre de 2026, que a jornada dos trabalhadores por conta própria é de 45 horas semanais, o que supera em mais de cinco horas a carga de trabalho dos empregados dos setores público e privado (que trabalham cerca de 39,6 horas semanais) e à média geral dos ocupados (de 39,2 horas por semana). Segundo o Instituto, esses trabalhadores costumam ter jornadas mais longas porque não estão sujeitos aos mesmos limites legais aplicados aos empregados formais da CLT, com jornada máxima de trabalho semanal de 44 horas e com o limite de oito horas por dia (salvo exceções, como a escala de 12/36). Além disso, muitas vezes eles não possuem funcionários para dividir as tarefas, acabando por trabalhar mais horas para garantir sua renda.

Ver mais em: <http://bit.ly/3Qu7i2w>

OS DADOS ESTATÍSTICOS DO MUNDO DO TRABALHO DIVULGADOS NO FIM DE 2025

(Por Natalia Rosa)

Denominação	Números	Instituto de pesquisa e endereço
Cresce o rendimento médio da população brasileira em 2025	O rendimento médio no Brasil alcançou R\$ 3.367 em 2025, ficando 5,4% acima do registrado em 2024	PNAD Contínua Mensal - IBGE https://tinyurl.com/rendimentomedio2025
Cai a proporção de jovens que não trabalham, não estudam e nem se qualificam	Em 2025, 17,5% dos jovens não trabalhavam, estudavam ou se qualificavam profissionalmente, o que configura um decréscimo comparado aos dados de 2024.	PNAD Contínua Mensal - IBGE https://tinyurl.com/jovens2025
Desemprego cresce no trimestre encerrado em Abril	Taxa de desocupação aumentou 5,8% em abril, revelando que 6,3 milhões de pessoas buscaram trabalho sem sucesso no trimestre.	PNAD Contínua Mensal - IBGE https://tinyurl.com/DesempregoAbril26

Salário mínimo necessário em Maio de 2026	Salário mínimo nominal: R\$ 1.621,00 Salário mínimo necessário: R\$ 7.999,44	Pesquisa nacional da Cesta Básica de Alimentos - DIEESE https://tinyurl.com/dieese-salario-minimo
Dados sobre Trabalhadoras Domésticas no Brasil	Dados referentes ao 4º trimestre de 2025, constata-se que entre 5,1 milhões de mulheres ocupadas no emprego doméstico no Brasil, 68% são mulheres negras e 32% não negras.	Infográficos - Trabalhadoras Domésticas no Brasil - DIEESE https://tinyurl.com/TrabDomesticas
Conflitos socioambientais envolvendo trabalho escravo	De acordo com dados referentes ao período de 2002 a 2023, de 89.500 conflitos socioambientais, 47.000 eram casos referentes ao trabalho escravo, o que compreende 52% dos casos.	Ocorrência de conflitos socioambientais no Brasil - Observatório Socioambiental https://tinyurl.com/k63n6nu7/
Capacitismo no ambiente de trabalho	48% de pessoas com deficiência que participaram da pesquisa nunca foram promovidas no emprego	Empregabilidade de Pessoas com Deficiência e/ou Neurodivergentes - Radar da Inclusão - Instituto Locomotiva https://tinyurl.com/2ersz7av
Expansão do número de empresas no Brasil sem alteração no salário médio	Durante o período de 2022 a 2024, o crescimento de empresas no país chegou a 12,5%, assim como o número de pessoal assalariado (3,0%). Apesar disso, o valor do salário médio variou 0,2%.	Estatísticas do Cadastro Central de Empresas - IBGE https://tinyurl.com/EmpresasBR

Dia de luta da classe trabalhadora em Belo Horizonte e em Ouro Preto

(por Rodrigo Ribeiro)

Em um ano decisivo para a luta pela redução da escala e da jornada de trabalho, a classe trabalhadora mineira participou ativamente deste momento de comemoração e de luta. Em Belo Horizonte, as mobilizações foram na Praça Raul Soares, com a participação de dirigentes sindicais e trabalhadores da base, enfatizando a luta contra a escala 6x1, a denúncia contra as guerras imperialistas, dentre outras pautas. Em Contagem, aconteceu a tradicional Missa do Trabalhador, em sua 50ª edição, com participação ativa de sindicatos. Em Ouro Preto, depois de alguns anos sem ocorrer, a manifestação aconteceu com uma passeata entre o Largo da Alegria e a Praça Tiradentes. Além de dirigentes sindicais e trabalhadores de base, estudantes também participaram ativamente, lembrando da necessária redução da jornada de trabalho para que a classe trabalhadora não adoça e tenha maior tempo livre.

Ver mais em: <https://tinyurl.com/2a396567>,
<https://www.instagram.com/p/DXw0tFSjE5J/>



Foto: Professor Fernando Ferreira (DESSO-UFOP)

Nova regra sobre saúde mental no trabalho: o que muda com a NR-1?

(por Iandeyara Lima)

A reformulação da Norma Regulamentadora (NR) do trabalho número 1 é um avanço importante para a saúde e a segurança no trabalho, pois amplia a responsabilidade das empresas na prevenção de riscos ocupacionais e no cuidado com a saúde mental dos trabalhadores. Os afastamentos por transtornos mentais atingiram, em 2025, o maior patamar da série recente, superando o recorde de 2024. Foram mais de 546.254 afastamentos por questões de saúde mental. A partir de maio de 2026, as empresas passam a ter o dever de identificar, avaliar e controlar riscos psicossociais como assédio moral, assédio sexual, pressão excessiva por metas, sobrecarga, violência e outras situações que possam causar sofrimento psíquico. Essa mudança é significativa porque reconhece que o adoecimento mental também pode ser resultado da forma como o trabalho é organizado e das condições vividas no ambiente laboral, e não apenas de fatores individuais. No primeiro momento, a fiscalização terá caráter educativo e orientativo, para que as empresas se adaptem às novas exigências. Depois, o cumprimento da regra tende a ser cobrado com mais rigor. Assim, a nova NR-1 representa um passo essencial para garantir ambientes de trabalho mais saudáveis, seguros e dignos, diminuindo os números alarmantes de adoecimento mental dos trabalhadores.

Ver mais em: <https://sindimetal.org.br/2026/05/27/lancamento-da-nova-nr-1-norma-entrou-em-vigor-dia-26-de-maio/>
<https://comerciariosbh.org.br/2026/05/26/a-nr-01-os-direitos-e-a-saude-dos-comerciarios/>



Foto: Sindimetal-bh

Ver mais em: <https://tinyurl.com/4tcxuzma>
<https://tinyurl.com/5b3fe75k>

A luta feminista por mais dignidade e respeito no mundo do trabalho

(por Vera Rocha)

No dia 23/05, o Sindicato Metabase Mariana publicou uma nota de repúdio em que denunciava “situações de insegurança, assédio, pressão psicológica” vivenciadas por trabalhadoras da limpeza da empresa Sigma Mineração S/A. Essa é uma entre várias situações que, cotidianamente, expõem mulheres a constrangimentos, desrespeito e violências no seu local de trabalho. O quadro se agrava se pensarmos na discriminação das mulheres no acesso desigual aos postos de trabalho, cargos de lideranças e melhores salários. E quando o critério é raça, “mulheres negras têm os menores rendimentos, enquanto homens não negros concentram os maiores salários, ampliando a desigualdade”, é o que mostra o 5º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios, divulgado no dia 27/04/2026, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Por isso, todo apoio à luta das mulheres por dignidade e pela aprovação definitiva do fim da escala 6 X 1, para que possamos ter mais tempo para a família, estudos, lazer, entrada e permanência no mercado de trabalho, com dignidade e respeito! Essas foram algumas pautas apresentadas nas mobilizações de 8 de março, dia Internacional de luta das mulheres.

Ver mais em: <http://bit.ly/4vhc9Tz>
<https://bit.ly/3Qapf64>

Morre trabalhador da Target: sindicato aponta negligência da empresa e família cobra esclarecimentos

(por Laura Brandão)

No dia 05/03/26 morreu o funcionário Fernando Fernandes Bernardino, trabalhador da Target, após ser atingido no rosto por uma peça que se soltou da máquina que operava. O Sindicato dos Metalúrgicos de BH só foi informado seis dias depois, o que impediu a investigação imediata do acidente. O presidente do Sindimetal afirmou que a máquina operada por Fernando precisava de manutenção antes do acidente, e que a própria já voltou a funcionar em seguida, sem nem passar pela perícia. Foi encaminhada ao Ministério Público do Trabalho uma denúncia a respeito da negligência da empresa. Em manifestação realizada no dia 20/03, os Diretores do Sindicato, além dos familiares da vítima, realizaram ato em frente a empresa, onde cobraram transparência pelo acidente fatal. A mãe e a esposa de Fernando pediram por esclarecimentos e por justiça. “Hoje nós vamos pra casa sem um ente querido, amanhã pode ser a família de outro trabalhador. Até quando o sangue de um trabalhador precisará ser derramando no chão de fábrica para que a segurança e a prevenção de acidentes sejam levadas a sério?” disseram, emocionadas.

Assistentes Sociais de MG cobram cumprimento da Lei 13.935/2019 e melhores condições de trabalho

(por Vera Rocha)

A aprovação da Lei federal 13.935/2019 garante que assistentes sociais e psicólogos integrem a equipe multiprofissional das escolas públicas de educação básica, do Infantil ao Ensino Médio. No entanto, apesar dos esforços do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e conselhos regionais, a inserção de assistentes sociais na educação ainda não se concretizou totalmente. O CFESS destaca que assistentes sociais têm sido inseridos na educação básica a partir de diferentes processos: concurso público, processo seletivo, contratos por prazo determinado, registro do profissional como pessoa jurídica ou MEI, dentre outros. Em Minas Gerais, a situação não é diferente. O número de assistentes sociais é insuficiente, faltam concursos públicos e condições de trabalho adequadas. Diante dessa situação, no dia 10/06/2026, foi realizada audiência pública na Assembleia Legislativa para denunciar o não cumprimento da lei e discutir as fragilidades nos contratos dos profissionais que estão atuando no âmbito do Estado e no município de Belo Horizonte, onde nem a jornada de 30 horas semanais está sendo respeitada.

Ver mais em: <https://bit.ly/4fWStzQ>



Foto: Sindsaude-MG

atendimentos aumentou significativamente, sem reforço suficiente no quadro de funcionários. Os servidores também criticam o projeto de terceirização do Hospital Maria Amélia Lins e não descartam a possibilidade de greve caso as reivindicações não sejam atendidas.

Protesto dos trabalhadores do Hospital João XXIII em BH (por Nayara Francisca)

Servidores do Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, realizaram uma manifestação em 9 de maio, em defesa de melhores condições de trabalho e reajuste salarial. A categoria denunciou a sobrecarga causada pela falta de profissionais, superlotação e escassez de materiais básicos. Os trabalhadores reivindicaram a reposição das perdas inflacionárias, estimadas em 4,6%, e alertaram para os impactos no atendimento aos pacientes. A situação foi agravada após o fechamento do bloco cirúrgico do Hospital Maria Amélia Lins, que transferiu parte da demanda para o João XXIII. Segundo representantes sindicais, o número de

Ver mais em: <https://tinyurl.com/mu9hnmj4>



BOLETIM SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO, NEGOCIAÇÕES
COLETIVAS E CONFLITOS SINDICAIS EM MINAS GERAIS



EQUIPE

RODRIGO FERNANDES RIBEIRO (COORDENAÇÃO - PROFESSOR DO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL - DESSO)

HELOISA CANEVAZZI DE FREITAS (ESTUDANTE - SERVIÇO SOCIAL)

IANDEYARA DE PAULA LIMA (ESTUDANTE - SERVIÇO SOCIAL)

IZADORA MISSIAS DE MORAIS (ESTUDANTE - ENG. DE PRODUÇÃO)

LAURA UBALDO BRANDÃO (ESTUDANTE - SERVIÇO SOCIAL)

NAYARA DO CARMO FRANCISCA (ESTUDANTE - SERVIÇO SOCIAL)

NATÁLIA ROSA DA SILVA (ESTUDANTE - SERVIÇO SOCIAL)

RAYANNA HENRIQUES MARTINS GOMES (ESTUDANTE - SERVIÇO
SOCIAL)

VERA MADALENA DA ROCHA MAIA (ESTUDANTE - SERVIÇO SOCIAL)

DIAGRAMAÇÃO: NATALIA ROSA

APOIO À IMPRESSÃO DOS BOLETINS:
DIRETORIA DO ICSA

ACESSE NOSSO
INSTAGRAM
ATRAVÉS DO QR
CODE:



@OBSSUJEITOCOLETIVODOTRABALHO